

Ser mãe é cuspir para cima



Aí viramos mães – e descobrimos que não sabemos de nada e que tudo o que cuspimos para cima vai invariavelmente cair em nossas testas. E eu é que não vou ser louca de falar “*eu nunca*” ou “*filho meu jamais...*”

Maquiagem – sempre achei horroroso criança maquiada. Mas – adivinha? – as meninas, desde cedo, amam! E não venha com um

brilhozinho, não. O batom tem que ser pink, a sombra azul turquesa e o blush laranja. Sem falar no esmalte.

Dormir na cama dos pais – imagina!!!! Criança tem que dormir em sua própria cama! E, se vier para a sua no meio da noite, trate de levantar com sono, frio e trombando nas paredes até levar aquele ser quentinho para o lugar dele. Ou faça uma conchinha e aproveite o momento porque passa – e rápido, muito rápido.

Birra – nada pior que seu filho berrando alto e se jogando no chão do shopping porque não ganhou a fantasia do super-homem. Ou olhando para o prato de comida na casa de alguém e dizendo que não gosta.

E morder o amigo na escola?? Tenho uma amiga que outro dia estava super feliz porque pela primeira vez a filha dela foi mordida e não mordeu. Tá vendo? Atire a primeira pedra quem nunca passou por isso.

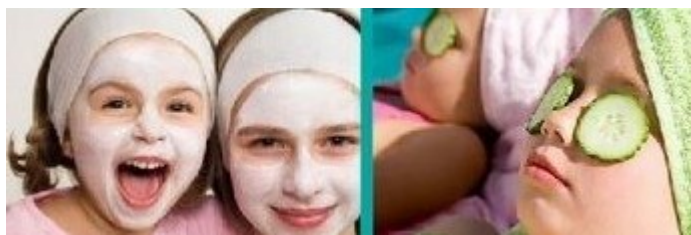
A louca – tinha certeza que eu seria uma mãe zen, daquelas que nunca perdem as estribeiras. Meu tom seria sempre baixo e calmo e nunca diria um não sem explicar o motivo. Hahahahahahahahahah !!!!!

Comer o que tem – aqui em casa tem que comer o que tiver no prato. Se não gostar, vai passa fome. *Arrãã*. Tenha um filho que não gosta de queijo nem de alimentos moles para você ver. Sério, já viu uma criança que não gosta de pizza nem brigadeiro? Eu já – e ele mora comigo.

Música chiclete – a regra é clara: nada de música ruim nem vulgar. Que eles nunca saibam o que foi *segura o tcham* ou como se dança o *lepo lepo*. Até chegar em uma festa infantil e, no bufê, a trilha sonora ser daquelas que faça as crianças dançarem até o chão. Inclusive sua filha.

Festa spa – meninas de 8 anos fazendo massagem em vez de brincar de dança da cadeira? Pois é... foi o pedido da minha

filha para seu aniversário e eu juro que, mesmo contra todos os meus princípios, fui atrás.



Maaaaaasss, ainda tenho alguma dignidade! E depois de quase perder o sono , consegui trocar por uma festa no jardim com gincanas, corre-cotia, passa anel e... foi o máximo!!

Ok, acertei nessa. Mas nem penso em recair e não vou cuspir pra cima não – porque acho que ano que vem não escapo.